Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Construção e evidências de validade de podcast educacional para prevenção de quedas em idosos

Development and validation evidence of a podcast aimed at fall prevention in the elderly

Construcción y evidencia de validez de un podcast para la prevención de caídas en personas mayores

Luanna Nayara Calixto de Araujo [1], Silvana Vidal Oliveira de Assis[1], Isadora Ferraz de Queiroga Freire[2], Marcelo Costa Fernandes[1], Karla Karolline Barreto Cardins[1], Rafaelle Cavalcante de Lira[1], Rayrla Cristina de Abreu Temoteo[1], Fabiana Ferraz Queiroga Freitas[1].

RESUMO

Objetivo: Construir, com evidências de validade, um podcast educacional para a prevenção de quedas na pessoa idosa. **Métodos:** Estudo metodológico de abordagem mista, objetivando a construção e teste de evidências de validade de um podcast educacional. O conteúdo foi elaborado baseando-se em informações coletadas em oficinas interativas e no Protocolo de Prevenção de Quedas do Ministério da Saúde. Para teste de evidências de validade de conteúdo, foram selecionados onze especialistas em envelhecimento humano, sete em comunicação e sete pessoas idosas, sendo adotada a amostra não probabilística por conveniência. **Resultados:** Ao final do processo, o podcast obteve um Índice de Validade de Conteúdo de 0,95 pelos especialistas e de 1,00 pelo público-alvo, o que demonstra alta concordância quanto à qualidade, relevância, aceitação e compreensão das informações. Ainda, algumas mudanças foram realizadas, visando alcançar a excelência do material. **Conclusão:** Portanto, o podcast validado representa uma importante ferramenta para promoção da saúde da pessoa idosa, uma vez que oferece informações acessíveis e de extrema relevância para a prevenção de quedas. Sendo um recurso disponível de forma on-line, gratuita e em um formato envolvente, a tecnologia exercerá efeito positivo sobre a vida do público-alvo, estimulando mudanças significativas e melhoraria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Tecnologia educacional, Envelhecimento, Acidentes por quedas, Estudo de validação.

ABSTRACT

Objective: To develop an educational podcast for fall prevention in older adults, based on validity evidence. **Methods:** This mixed-methods study aimed to develop and test the validity evidence for an educational podcast. The content was developed based on information collected in interactive workshops and the Ministry of Health's Fall Prevention Protocol. To test the content validity evidence, eleven experts in human aging, seven in communication, and seven older adults were selected, using a non-probabilistic convenience sample. **Results:** At the end of the process, the podcast obtained a Content Validity Index of 0.95 from the experts and 1.00 from the target audience, demonstrating high agreement regarding the quality, relevance, acceptance, and comprehension of the information. Furthermore, some changes were made to achieve excellence in the material. **Conclusion:** Therefore, the validated podcast represents an important tool for promoting health in older adults, as it offers accessible and extremely relevant information for fall prevention. As a resource

[1] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Cajazeiras – PB.
[2] Centro Universitário de Patos (UNIFIP), Patos – PB.

SUBMETIDO EM: 8/2025 | **ACEITO EM: 9/2025** | **PUBLICADO EM: 12/2025**

available online, free of charge and in an engaging format, the technology will have a positive effect on the lives of the target audience, encouraging significant changes and improving quality of life.

Keywords: Technology educational, Aging, Accidents by falls, Validation study.

RESUMEN

Objetivo: Desarrollar un podcast educativo para la prevención de caídas en adultos mayores, basado en evidencia de validez. **Métodos:** Este estudio de métodos mixtos tuvo como objetivo desarrollar y evaluar la evidencia de validez de un podcast educativo. El contenido se desarrolló con base en la información recopilada en talleres interactivos y el Protocolo de Prevención de Caídas del Ministerio de Salud. Para evaluar la evidencia de validez de contenido, se seleccionaron once expertos en envejecimiento humano, siete en comunicación y siete adultos mayores mediante una muestra no probabilística por conveniencia. **Resultados:** Al final del proceso, el podcast obtuvo un Índice de Validez de Contenido de 0.95 por parte de los expertos y 1.00 por parte del público objetivo, lo que demuestra un alto grado de acuerdo en cuanto a la calidad, relevancia, aceptación y comprensión de la información. Además, se realizaron algunos cambios para lograr la excelencia en el material. **Conclusión:** Por lo tanto, el podcast validado representa una herramienta importante para promover la salud en adultos mayores, ya que ofrece información accesible y sumamente relevante para la prevención de caídas. Al ser un recurso disponible en línea, gratuito y con un formato atractivo, la tecnología tendrá un impacto positivo en la vida del público objetivo, fomentando cambios significativos y mejorando su calidad de vida.

Palabras clave: Tecnología educativa, Envejecimiento, Accidentes por caídas, Estudio de validación.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano, inerente ao processo de vida, é comum a todo indivíduo. Com o aprimoramento dos cuidados em saúde, observou-se o aumento da expectativa de vida que, associado à queda na taxa de fecundidade, tem provocado a inversão da pirâmide etária brasileira. Essa nova modelagem populacional traz consigo maior destaque para a promoção da saúde da pessoa idosa, tema que tem ocupado cada vez mais espaço nos debates acerca do desenvolvimento e adaptação da sociedade (DA SILVA TO e GALINDO DCG, 2023).

Ainda, o envelhecimento traz consigo modificações nos âmbitos biopsicossociais, o que pode levar ao comprometimento funcional, dependência e consequentemente ao aumento do risco de eventos adversos como as quedas. Estes eventos podem resultar em consequências físicas e psicológicas, como dificuldade para caminhar, diminuição da capacidade funcional, necessidade de ajuda para realizar as Atividades Instrumentais e Básicas da Vida Diária (AIVD e ABVD), medo de cair novamente (ptofobia), ansiedade e depressão (SILVA EN, et al., 2020; QUIÑONES IT, et al., 2020).

Nesse sentido, vale destacar que as quedas são o acidente doméstico mais comum entre as pessoas idosas, sendo considerado problema de saúde pública (SÁ GGM, et al., 2020). Além disso, as chances de ocorrência deste evento adverso são ampliadas com o aumento da idade, principalmente em idosos longevos, cuja estimativa é que 40% destes sofram quedas todos os anos. Assim, a queda é compreendida como uma mudança abrupta de posição, que leva o indivíduo a um nível inferior de forma não intencional, podendo resultar em hospitalizações, institucionalização e, além das consequências supracitadas, até a morte (BRASIL, 2022).

Esse acidente pode ser decorrente de causas multifatoriais, divididas em fatores intrínsecos e extrínsecos. Os intrínsecos correspondem a alterações próprias do indivíduo, secundárias ao processo do envelhecimento, histórico de algumas doenças, efeitos adversos de medicações ou interações entre estas e a ocorrência prévia de quedas. Já os fatores extrínsecos estão relacionados às particularidades dos ambientes domiciliares, públicos ou de transporte, que podem levar às quedas, como presença de fios soltos, excesso de mobília e desníveis no chão (YUASO DR, 2021).

Frente a essa realidade, é imprescindível que sejam disponibilizados recursos capazes de contribuir para maior autonomia e independência da pessoa idosa, e assim reduzir a ocorrência de quedas, promovendo melhoria e manutenção da qualidade de vida. Para isso, pode-se citar as Tecnologias Cuidativo-Educacionais (TCE) como importante ferramenta na manutenção das habilidades da pessoa idosa e prevenção de agravos (BRAGA ST, et al., 2021).

As TCE contribuem com o processo do cuidar e educar, auxiliando a prática profissional e o compartilhamento de informações para a população, refletindo em mudanças significativas na conduta, gerando resultados positivos no processo saúde-doença e prevenção de eventos adversos e agravos (DIAS FPS e FREITAS FFQ, 2022). Portanto, desenvolver uma TCE de fácil compressão e acesso a todos os seguimentos da sociedade é de suma importância, podendo-se citar o podcast, que é uma tecnologia que pode ser disponibilizada em plataformas digitais e mídias de rádio, permitindo larga disseminação de informações (IFEDAYO AE, et al., 2021).

O podcast corresponde a uma recente tecnologia de informação, que vem sendo utilizada para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde, com seu carácter inovador que consiste na flexibilidade dos modos de reprodução, partilha e disseminação de conhecimentos que superem barreiras geográficas, tendo por base a distribuição de informações em formato de áudio, por meio de plataformas digitais e gratuitas, acessíveis em qualquer ambiente e horário (FRITSCH TZ, et al., 2023).

Visando a propagação de informações com rigor teórico e metodológico, após elaborar produtos tecnológicos, é indispensável a realização do teste de evidências de validade destes, garantindo que a TCE esteja apta a ser utilizada de forma apropriada e eficaz pelo público-alvo e capaz de gerar mudanças significativas na conduta e qualidade de vida das pessoas idosas. Mediante o exposto, o presente estudo teve como objetivo a construção e o teste de evidências de validade de conteúdo de um podcast cuidativo-educacional para a prevenção de quedas na pessoa idosa.

MÉTODOS

Estudo metodológico de abordagem mista, visando a organização e análise de dados com o intuito de elaborar e testar evidências de validade dos produtos da pesquisa (POLIT DF e BECK CT, 2011). Nesse sentido, desenvolveu-se um podcast cuidativo-educacional, utilizando como referencial metodológico o Modelo Práxico para Desenvolvimento de Tecnologias (MPDT), que apresenta uma estrutura pragmática possibilitando a compreensão da realidade, bem como a transformação da práxis individual e/ou coletiva, através da operacionalização de quatro fases: pragmática, produtivo-artística, experimental e revolucionária (SALBEGO C e NIETSCHE EA, 2023).

No presente estudo foi possível realizar o desenvolvimento das seguintes etapas:

Primeira etapa: fase pragmática

Nesta fase foi realizada a inserção do pesquisador no campo prático, objetivando a compreensão da realidade vivida, onde foi possível sensibilizar as pessoas idosas acerca do desenvolvimento do podcast para fins de educação em saúde. A metodologia utilizada para concretizar esta fase foram oficinas, denominadas “Cadeira e prosa na calçada”, onde buscou-se investigar os episódios de queda, levantando os elementos que contribuíram para sua ocorrência e as singularidades de cada evento, a fim de elencar os pontos comuns às falas dos participantes, o que norteou a elaboração do conteúdo essencial à construção do roteiro do podcast.

Foram realizados encontros, com duração média de 20 minutos, entre os meses de setembro a novembro de 2023, com a participação de 16 pessoas idosas, distribuídas em Unidades Básicas de Saúde da Família do município de Cajazeiras, Paraíba, Brasil, situadas ao Norte, Sul, Leste e Oeste da cidade, como forma de abranger maior diversidade de especificidades da pessoa idosa. Foi adotada amostra não probabilística por conveniência para seleção dos idosos, considerando a ocorrência de quedas registrada nos prontuários em cada unidade, e em seguida realizou-se contato com a pessoa idosa, com ajuda do Agente Comunitário de Saúde, para agendamento da oficina.

Segunda etapa: fase produtivo-artística

A segunda fase envolveu elevados níveis de consciência, capazes de produzir uma solução transformadora ao processo prático evidenciado na fase pragmática, onde foi desenvolvido o roteiro para condução do podcast, contendo o conteúdo a ser abordado nos episódios, falas, interlúdios e efeitos sonoros, com o intuito de guiar a gravação do produto, tendo por base teórica os determinantes estabelecidos pelo protocolo de prevenção de quedas do Ministério da Saúde (BRASIL, 2013).

Com as informações obtidas nas oficinas, foi possível delinear os assuntos a serem abordados e a estrutura de cada episódio, que contava com introdução, que contextualizava o tema, um desenvolvimento com detalhes das informações e experiências vividas, e conclusão, que resume os pontos principais acerca do tema. Além disso, para dar mais profundidade ao conteúdo, todos os episódios contaram com a participação de profissionais da saúde com experiência na temática, realizando o compartilhamento de dicas práticas sobre prevenção de quedas em pessoas idosas.

Pensando no engajamento da escuta do podcast, buscou-se construir episódios com duração de até 15 minutos, utilizando uma abordagem acolhedora e linguagem sem termos técnicos, refletindo a seriedade do tema, mas ao mesmo tempo sendo de fácil compreensão por pessoas de baixa escolaridade. Além disso, foram incluídos segmentos educativos que explicam conceitos importantes de forma acessível e dicas para efetivação das medidas de prevenção de quedas, fornecendo autonomia e empoderamento ao público-alvo (KIERNAN MA, et al., 2023).

Terceira etapa: fase experimental

Após o desenvolvimento, o produto tecnológico foi submetido ao teste de evidências de validade de conteúdo, de modo a garantir indicadores confiáveis e o rigor metodológico necessário para sua eficácia. (14) Então o roteiro desenvolvido passou por uma análise detalhada do conteúdo, realizada por juízes com expertise na área de envelhecimento humano e comunicação, a fim de identificar se os itens que o compõe são representativos ou relevantes à amostra em estudo (PASQUALI L, 2010).

Para definição do quantitativo da amostra de especialistas, seguiu-se as sugestões de pesquisadores com experiência na validação de produtos tecnológicos (PASQUALI L, 2010), que recomendam de seis a vinte experts e que se selecione um número ímpar para evitar empate. Assim, adotou-se onze especialistas em envelhecimento humano e sete em comunicação.

A seleção dos experts se deu a partir da análise dos currículos via Plataforma Lattes, onde estes deveriam obter pelo menos cinco pontos para participar, os quais deveriam estar distribuídos em, no mínimo, dois dos critérios estabelecidos por Fehring descritos no Quadro 01 (FEHRING RJ, 1994).

Quadro 1 - Critérios para seleção de especialistas.

Critérios	Pontuação
Tese/dissertação/monografia na área do envelhecimento humano ou comunicação	2 pontos/trabalho
Participação em grupos/projetos de pesquisa na área do envelhecimento humano ou comunicação	1 ponto/ano
Prática profissional na área do envelhecimento humano ou comunicação	2 pontos/ano
Trabalhos publicados na área do envelhecimento humano ou comunicação	1 ponto/trabalho
Experiência na construção e validação de tecnologias educativas	2 pontos/ano

Fonte: FEHRING RJ, 1994.

Posteriormente, os participantes foram contatados via e-mail, o qual continha uma carta convite explicando a pesquisa e o link de acesso a um formulário que apresentava o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), solicitando a contribuição e autorização para representação como avaliador, e o questionário para validação do roteiro.

Ainda, para avaliação do roteiro, foi utilizado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES) (LEITE SS, et al., 2018), sendo feitas as adaptações consideradas pertinentes. Para apreciação,

utilizou-se uma escala do tipo Likert, que traduz a opinião das respostas, considerando 0) Discordo, 1) Concordo parcialmente, 2) Concordo totalmente, podendo-se escolher apenas uma opção em cada item.

Com o intuito de investigar se o podcast educacional atende às necessidades da pessoa idosa, no tocante a prevenção do risco de quedas, o roteiro passou pelo teste de evidências de validade de conteúdo com o público-alvo, sendo avaliado quanto à clareza, facilidade de compreensão e se atende ao objetivo, sendo utilizado o IVCES (LEITE SS, et al., 2018) e a escala Likert adaptada para melhor compreensão das opções, sendo 1) Não, 2) Mais ou menos, 3) Sim.

Para isso, foram selecionadas sete pessoas idosas, de forma aleatória, que compareceram à Unidade Básica de Saúde do bairro Jardim Oásis da cidade de Cajazeiras-PB para consultas de rotina, por ser campo de práticas diárias da pesquisadora.

Após a seleção, aplicou-se o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) para detectar déficits cognitivos e rastreamento de quadros demenciais que comprometam a avaliação do conteúdo do roteiro, sendo excluídas pessoas idosas analfabetas e com déficit cognitivo sugestivo, adotando o ponto de corte de 18 para baixa ou média escolaridade (1 a 8 anos completos) (BERTOLUCCI PHF, et al., 1994).

Para análise das respostas, utilizou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que mensura a proporção ou porcentagem de concordância entre os especialistas em cada item (I-IVC) e de uma escala geral (S-IVC).

O cálculo do I-ICV é feito pela soma das respostas 1 e 2 de cada item, dividido pelo número total de respostas, já o cálculo do S-IVC é a soma do resultado de cada item (I-IVC) dividido pelo total de alternativas contidas no questionário, obtendo a média entres as respostas dos itens (YUSOFF MSB, 2019).

Fórmula para o cálculo do IVC:

$$I - IVC = \frac{Número\ de\ respostas\ 1\ ou\ 2}{Número\ total\ de\ respostas}$$

$$S - IVC = \frac{Soma\ do\ I - IVC\ de\ cada\ item}{Número\ total\ de\ alternativas}$$

Com relação ao grau de concordância mínima entre os experts, não há consenso na literatura, contudo é recomendado que esta não seja inferior a 0,78, para estudos de validação que tenham seis ou mais participantes, (13) sendo adotado IVC mínimo de 0,80 e concordância de, no mínimo, 80% para teste de evidências de validade de conteúdo do podcast com os especialistas e público-alvo.

Ademais, o desenvolvimento desta pesquisa atendeu as normas de ética em pesquisa envolvendo seres humanos, seguindo a Resolução MS/CNS 466/2012, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de Campina Grande sob parecer 6.048.916 e CAAE: 33902720.3.1001.5575, sendo parte do projeto guarda-chuva “Construção e validação de tecnologias cuidativo-educacionais no campo da interdisciplinaridade em saúde”. Além disso, todos os participantes assinaram o TCLE, bem como estavam cientes acerca do objetivo e relevância do estudo, além da confidencialidade dos dados.

RESULTADOS

A elaboração e o teste de evidências de validade do podcast educativo para a prevenção de quedas em pessoas idosas seguiu rigorosamente as etapas metodológicas propostas. A priori, elaborou-se o conteúdo do podcast educacional e, em seguida, foram testadas evidências de validade da tecnologia, obtendo-se os resultados descritos adiante.

Teste de evidências de validade de conteúdo pelos especialistas em envelhecimento humano e comunicação

A amostra de especialistas foi composta por 11 profissionais do envelhecimento humano e 7 da área de comunicação, conforme os critérios de seleção preconizados por Fehring (1994) (Quadro 1). A caracterização dos especialistas encontra-se na **Tabela 1**.

Tabela 1 - Caracterização dos especialistas participantes do teste de evidências de validade de conteúdo.

Caracterização – juízes	Especialistas em envelhecimento		Especialistas em comunicação	
Variável	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Gênero				
Feminino	10	90,9	06	85,7
Masculino	01	9,1	01	14,3
Idade				
30 a 40	04	36,3	02	28,6
40 a 50	03	27,2	02	28,6
50 a 60	03	27,2	02	28,6
60 a 70	01	9,3	01	14,3
Tempo de formação				
10 a 20 anos	03	27,2	03	42,8
20 a 30 anos	05	45,4	03	42,8
30 a 40 anos	02	18,1	01	14,4
40 a 50 anos	01	9,3	-	-
Maior titulação				
Especialização	03	27,2	-	-
Mestrado	02	18,4	01	14,4
Doutorado	03	27,2	03	42,8
Pós-doutorado	03	27,2	03	42,8
Cargo/função na instituição				
Docente	09	81,8	07	100
Assistência	02	18,2	-	-
Tempo de trabalho				
5 a 12 meses	01	9,2	-	-
1 a 10 anos	04	36	01	14,3
10 a 20 anos	01	9,2	02	28,6
20 a 30 anos	03	27,2	03	42,8
30 a 40 anos	01	9,2	01	14,3
40 a 50 anos	01	9,2	-	-

Fonte: Araújo LNC, et al., 2025.

Tabela 2 - Avaliação de conteúdo de acordo com Índice de Validade de Conteúdo (IVC).

Item	Concordo totalmente		Concordo parcialmente		I-ivc
	N	**%**	**N**	**%**	
Objetivos					
1. O conteúdo do roteiro contempla o universo do tema proposto?	15	83,3%	3	16,7%	1,00
2. Adequado ao processo de ensino-aprendizagem?	11	61,1%	7	38,9%	1,00
3. Esclarece dúvidas sobre o tema abordado	17	94,4%	1	5,6%	1,00
4. Proporciona reflexão sobre o tema	18	100,0%	0	0,0%	1,00
5. Incentiva mudança de comportamento	12	66,6%	5	27,7%	0,94
Estrutura/apresentação					
6. Linguagem adequada ao público-alvo	8	44,4%	7	38,9%	0,83
7. Linguagem apropriada ao material educativo	9	50,0%	7	38,9%	0,88
8. Linguagem interativa, permitindo envolvimento ativo no processo educativo	8	44,4%	7	38,9%	0,83
9. Informações corretas	18	100,0%	0	0,0%	1,00
10. Informações objetivas	9	50,0%	6	33,3%	0,83
11. Informações esclarecedoras	12	66,6%	6	33,3%	1,00
12. Informações necessárias	18	100,0%	0	0,0%	1,00
13. Sequência lógica das ideias	16	88,8%	2	11,1%	1,00
14. Tema atual	18	100,0%	0	0,0%	1,00
15. Tamanho do texto adequado	12	66,6%	4	22,2%	0,88
Relevância					
16. Estimula o aprendizado	14	77,7%	3	16,6%	0,94
17. Contribui para o conhecimento na área	15	83,3%	3	16,6%	1,00
18. Desperta interesse pelo tema	15	83,3%	3	18,2%	1,00
Total:			**S-ivc: 0,95**		

Fonte: Araújo LNC, et al., 2025.

Após a análise do conteúdo do podcast educacional, obteve-se um Índice de Validade de Conteúdo total (S-IVC) de 0,95, tanto para os especialistas em envelhecimento humano quanto para os de comunicação, o que demonstra a qualidade e relevância do conteúdo da tecnologia. Os escores específicos para cada critério avaliado estão sintetizados na **Tabela 2**.

Os especialistas em envelhecimento e comunicação destacaram como pontos positivos da tecnologia a clareza das informações e da locução, a atualidade do tema e a relevância do conteúdo para a promoção da saúde da pessoa idosa, além da atratividade sonora e coerência textual. Ademais, foram feitas algumas sugestões para aprimorar a tecnologia, como a utilização de uma linguagem ainda mais acessível, com a extinção de termos técnicos no podcast e a inserção de perguntas e respostas, a fim de facilitar o entendimento e estimular o engajamento do público-alvo.

Considerando essas sugestões, o material foi revisado, priorizando uma comunicação dialógica, direta e de fácil compreensão. Assim, alguns ajustes foram feitos no conteúdo da tecnologia, visando a remoção de termos técnicos, respeitando a necessidade de um vocabulário popular sem prejudicar a precisão conceitual e diminuir a relevância do podcast.

Teste de evidências de validade de conteúdo pelo público-alvo (pessoas idosas)

O teste de evidências de validade de conteúdo com o público-alvo foi realizado com sete idosos frequentadores de uma Unidade de Saúde da Família. A maioria era do sexo feminino (71,4%) e apresentava escolaridade de nível fundamental completo (57,1%). Todos os participantes passaram previamente pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM), onde 42,8% fizeram 26 pontos, 28,6% atingiram 28 pontos e 28,6% 30 pontos, garantindo a capacidade de compreensão adequada ao instrumento de avaliação.

Os resultados indicaram uma taxa de 100% de respostas positivas para os critérios contemplados no instrumento de teste de evidências de validade de conteúdo da tecnologia cuidativo-educacional. Além disso, destaca-se como ponto positivo o interesse relatado pelo tema (100%). As respostas detalhadas estão apresentadas na **Tabela 3**.

Tabela 3 - Avaliação do podcast pelo público-alvo (pessoas idosas).

Item	Sim		Mais ou menos		I-ivc
	N	%	N	%	
Objetivos					
1. O conteúdo do roteiro contempla o universo do tema proposto?	7	100,0%	0	0,0%	1,00
2. Adequado para aprendizagem?	6	85,7%	1	14,3%	1,00
3. Esclarece dúvidas sobre o tema	7	100,0%	0	0,0%	1,00
4. Proporciona reflexão sobre o tema	7	100,0%	0	0,0%	1,00
5. Incentiva mudança de comportamento	5	71,4%	2	28,6%	1,00
Estrutura/apresentação					
6. Linguagem adequada	6	85,7%	1	14,3%	1,00
7. Linguagem interativa, permitindo envolvimento	6	85,7%	1	14,3%	1,00
8. Informações objetivas	7	100,0%	0	0,0%	1,00
9. Informações esclarecedoras	7	100,0%	0	0,0%	1,00
10. Informações necessárias	7	100,0%	0	0,0%	1,00
11. Tema bom	7	100,0%	0	0,0%	1,00
Relevância					
12. Estimula o aprendizado	6	85,7%	1	14,3%	1,00
13. Desperta interesse pelo tema	6	85,7%	1	14,3%	1,00
Total:				**S-ivc: 1,00**	

Fonte: Araújo LNC, et al., 2025.

Não foram sugeridas modificações adicionais na linguagem ou na estrutura do conteúdo pelo público-alvo e os participantes relataram que o formato em áudio facilitou o entendimento das informações, bem como despertou maior interesse e permitiu reflexão sobre práticas preventivas de quedas no seu cotidiano.

Produto final: podcast educativo

Ao final dos testes de evidências de validade de conteúdo, o produto final resultou em um podcast de três episódios, com duração média entre 10 e 12 minutos cada, disponibilizados no canal do YouTube do Laboratório de Tecnologias de Inovação e Comunicação em Saúde (LATICS), com acesso livre, visando a democratização da informação e estímulo à autonomia da pessoa idosa. Os temas abordados foram: (1) Fatores intrínsecos para quedas [https://www.youtube.com/watch?v=rvE5PmHWaPg], (2) Fatores extrínsecos [https://www.youtube.com/watch?v=8F382kxmQwQ] e (3) a Importância da atividade física na prevenção de quedas [https://www.youtube.com/watch?v=pZZW19Kbim4].

DISCUSSÃO

As tecnologias cuidativo-educacionais têm se mostrado eficazes na promoção da saúde e prevenção de agravos, promovendo mudanças positivas na conduta das pessoas idosas, além de benefícios como a estimulação cognitiva e física. Além disso, essas tecnologias contribuem para o fortalecimento da capacidade funcional do idoso, auxiliando na redução do risco de quedas e na promoção da autonomia (ANDRADE SCL, et al., 2023).

Cabe destacar que a utilização de podcasts como ferramenta de educação em saúde representa uma inovação no cuidado à pessoa idosa, proporcionando acesso a informações em formatos mais flexíveis, dinâmicos e compatíveis com as diferentes realidades dos idosos, possibilitando sua utilização por pessoas com baixa escolaridade, em qualquer lugar e momento (KIERNAN, et al., 2023).

Diante disso, para garantir a eficácia do produto tecnológico, faz-se necessário testar evidências de validade, por meio da participação de especialistas. Então, sobre a caracterização dos especialistas em envelhecimento humano e comunicação, as características predominantes foram sexo e cargo/função na instituição, onde a maioria era do sexo feminino (88,8%) e exerciam cargo de docente (88,8%).

Tais resultados foram obtidos em outro estudo cujo objetivo também era avaliar a validade de uma tecnologia cuidativo-educacional (MATTOS S, et al., 2021), mostrando uma convergência entre os resultados dos estudos de teste de evidências de validade de produtos tecnológicos, demonstrando maior afinidade das mulheres e docentes com a área.

Outrossim, a validação do podcast resultou em um Índice de Validade de Conteúdo total (S-IVC) de 0,95 por parte dos especialistas e 1,00 pelo público-alvo, indicando alta concordância quanto à qualidade, relevância, aceitação e compreensão das informações apresentadas no roteiro do podcast, o que corrobora com outra pesquisa de teste de evidências de validade de um produto para utilização na área da saúde (FRITSCH TZ, et al., 2023). Tais dados demonstram a excelente qualidade do material desenvolvido, de modo que este possa contribuir grandemente para atingir os fins que se propõe.

Além disso, a avaliação por especialistas e pelo público garante a clareza e fidedignidade das informações, além de destacar a importância de elaborar materiais educativos baseados em evidências científicas e que sejam específicos para atender às necessidades do público-alvo, tornando tais materiais mais assertivos e atrativos para a população à que se destina (SANTOS OS, et al., 2024).

Ainda, as sugestões realizadas pelos experts no processo supracitado são essenciais para melhoria da qualidade da tecnologia, tendo em vista o conhecimento vasto desses profissionais acerca da temática (SANTOS OS, et al., 2024). Por isso, foi acatada a maior parte das considerações e realizadas algumas modificações pertinentes, com vistas ao aperfeiçoamento da tecnologia cuidativo-educacional, promoção de mais robustez e garantia da eficácia do produto tecnológico quando aplicado com o público-alvo.

Apesar dos resultados positivos, reconhece-se como limitação do estudo o número reduzido de idosos na etapa de teste de evidências de validade, decorrente do perfil da unidade de saúde e das restrições de acesso impostas durante o período de coleta. Recomenda-se que estudos futuros ampliem a amostra adotada nessa etapa e possibilitem sua realização em diferentes contextos sociais e culturais, bem como avaliem o impacto do uso contínuo da tecnologia na redução efetiva das quedas.

CONCLUSÃO

Assim, diante do teste de evidências de validade do podcast, conclui-se que este encontra-se apto a ser utilizando com a população idosa, sendo um importante mecanismo para viabilizar melhoria na qualidade de vida, configurando-se como uma estratégia educativa potente para o fortalecimento do autocuidado, a promoção da saúde e a prevenção de quedas entre pessoas idosas, atendendo aos princípios do envelhecimento ativo e saudável preconizados pela Organização Mundial da Saúde.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE SCL, et al. Utilização de tecnologias cuidativo-educacionais na prevenção de quedas em idosos. Rev Fund Care Online. 2023; 15(1): 520–7.
2. BERTOLUCCI PHF, et al. O miniexame do estado mental em uma população geral: impacto da escolaridade. Arq Neuropsiquiatr. 1994; 52(1): 1–7.
3. BRAGA ST, et al. Uso de tecnologias educacionais no processo de ensino sobre ressuscitação cardiopulmonar para equipe de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2021; 13(9): e8771.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde e Vigilância Sanitária. Todos os anos, 40% dos idosos com 80 anos ou mais sofrem quedas. Brasília; 2022. Disponível em: https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/10/todos-os-anos-40-dos-idosos-com-80-anos-ou-mais-sofrem-quedas#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Instituto%20Nacional,destes%2C%2050%25%20podem%20cair. Acessado em: 20 de julho de 2025.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente – Anexo 1: Protocolo de Prevenção de Quedas. Brasília: Ministério da Saúde; 2013. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/protocolo-de-prevencao-de-quedas. Acessado em: 20 de julho de 2025.
6. DA SILVA TO, GALINDO DCG. Envelhecimento populacional: os impactos nas políticas públicas. Diversitas J. 2023; 8(4): 2681–90.
7. DIAS FPS, FREITAS FFQ. As tecnologias cuidativo-educacional como auxílio aos cuidadores de idosos. Rev Enferm Atual In Derme. 2022; 96(39): e-1407.
8. FEHRING RJ. The Fehring model. In: Carrol-Johnson RM, Paquette M, editors. Classification of nursing diagnoses: proceedings of the tenth conference. Philadelphia: JB Lippincott; North American Nursing Diagnosis Association; 1994: 55–62.
9. FRITSCH TZ, et al. Validação de “podcast” como meio de promoção de saúde na oncologia. 2023; 13(41): 158–69.
10. IFEDAYO AE, et al. Podcast acceptance for pedagogy: the levels and significant influences. Heliyon. 2021; 7(3): e06442.
11. KIERNAN MA, et al. The power of podcasts: exploring the endless possibilities of audio education and information in medicine, healthcare epidemiology, and antimicrobial stewardship. Antimicrob Steward Healthc Epidemiol. 2023; 3(1): e12.
12. LEITE SS, et al. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. Rev Bras Enferm. 2018; 71(Suppl 4): 1635–41.
13. MATTOS S, et al. Elaboração e validação de um instrumento para mensurar autopercepção de saúde em adultos. 2021; 45: 366–77.
14. PASQUALI L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.
15. POLIT DF, BECK CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
16. QUIÑONES IT, et al. Functional ability, frailty and risk of falls in the elderly: relations with autonomy in daily living. Int J Environ Res Public Health. 2020; 17(3): 1006.
17. SÁ GGM, et al. Construção e validação de vídeo educativo para idosos acerca dos riscos de queda. Revista Brasileira de Enfermagem. 2020; 73(3): 1-9.
18. SALBEGO C, NIETSCHE EA. Praxis Model for Technology Development: a participatory approach. Rev Esc Enferm USP. 2023; 57: e20230041.
19. SANTOS PS, et al. Construção e validação de instrumento de avaliação da assistência pré-natal do enfermeiro pela visão da usuária. Contrib Cienc Soc. 2024; 17(1): 121–40.
20. SILVA EN, et al. Medidas de prevenção de queda em idosos hospitalizados. Enferm Foco. 2020; 11(6): 42–8.
21. YUASO DR. Síndromes geriátricas e reabilitação da pessoa idosa. In: Universidade Aberta do SUS; Universidade Federal do Maranhão. Atenção à pessoa com deficiência I. São Luís: UNA-SUS; UFMA; 2021.
22. YUSOFF MSB. ABC of content validation and content validity index calculation. Educ Med J. 2019; 11(2): 49–54.